

Mogno plantado gera milhões em MG

Minas Gerais, depois de tomar do Acre o lugar de um dos maiores produtores de borracha natural do país, este bem próximo de ultrapassar o estado em outro produto nobre da pauta de exportações acreanas: o mogno. Em pouco menos de oito anos, Minas Gerais estará cortando o mogno plantado em pequenas e médias propriedades rurais na área do cerrado, no pobre e esquecido nordeste do estado, local onde já tinha sido aclimatada a parreira para produção de uvas para fabricação de vinho de boa qualidade.

Segundo o Jornal estado de Minas e portal Uai, dos Diários Associados, a aclimação do mogno foi tão bem feita que permite um crescimento muito mais rápido do que as árvores plantadas na Amazônia. Contra uma média de 10 a 12 anos para a o corte, na Amazônia, o mogno plantado em Minas pode estar no ponto de aproveitamento a partir de oito anos. Em um hectare, podem ser plantadas até 625 árvores que, ao preço atual de madeira certificada no mercado internacional, de R\$ 5 mil o metro cúbico, pode representar um faturamento de até R\$ 5 milhões por hectare. Em oito anos, cada uma dessas árvores alcançará a altura de 16 metros.

Em média, os produtores locais estão destinando áreas de 5 a 20 hectares para a madeira, com mudas inicialmente cedidas pelo Ibama e que já estão sendo multiplicadas pelos próprios produtores. O custo de produção é relativamente baixo, por aproveitar sobre de insumos das parreiras e o maior cuidado vai até os dois anos de idade, com a prevenção do ataque de uma lagarta que pode destruir a copa e matar a planta. Curiosamente, depois deste período esta lagarta se torna benéfica e ajuda a diminuir as ramificações e direcionar a copa.

Muitos produtores consideram o mogno como uma verdadeira "aposentadoria verde", pelo investimento seguro a longo prazo. Todo o plantio recebe orientação de técnicos do governo mineiro, da Embrapa, do Ibama e a dedicação dos produtores locais. Eles acreditam que o plantio do mogno, que pode ser consorciado com outras culturas, além de gerar um alto retorno, pode diminuir o desmatamento na Amazônia, com o oferecimento de madeiras ecologicamente corretas e certificadas. Além disso, com o plantio, os produtores se credenciam a receber créditos de carbono, que podem ser trocados ou vendidos no mercado internacional.

FONTI Jornal estado de Minas e portal Uai



CONTATO

FONE FAX (*18)36461165

FONE (*18) 3646-1337

FONE (*18)97299265

FONE (*18)97630304

CONTATO VIA E-mail

cc.ltd@bol.com.br

sementescaicara@uol.com.br

sementescaicara@hotmail.com

Site www.sementescaicara.com.br

Site www.sementescaicara.com.br